

RBCCV tem Fator de Impacto 0,963

Domingo M. BRAILE*

A Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular / *Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery* (RBCCV/BJCVS) teve seu primeiro Fator de Impacto (FI) divulgado pelo ISI-Thomson Reuters. Atingimos a excelente marca de 0,963! Além disso, temos o maior *Immediacy Index* 0,772. Somos a 13ª Revista do Brasil. Para comparações, o *Journal of Thoracic and Cardiovascular Surgery* tem FI = 3,608 e o II = 0,606. O *Annals of Thoracic Surgery* tem FI = 3,558 e II = 0,678. O *European Journal of Cardio-Thoracic Surgery* tem FI = 2,293 e II = 0,670. O *Asian* e os demais que estão na CTSNet, não têm FI. Para a CAPES, somos classificados na Medicina 1 como estrato B2 = 40 pontos sem limites. O FI da RBCCV/BJCVS corresponde a cerca de 30% da Revista da especialidade com maior índice, o JTCVS. Estamos comemorando os nossos 25 anos em alto estilo. Ter FI de quase 1,0 na primeira avaliação mostra o alto grau de desenvolvimento da Cirurgia Cardíaca Brasileira

Além dessa ótima notícia, temos mais novidades. Depois da digitalização do acervo de 1986 a 1996, o nosso site (www.rbccv.org.br) foi reformulado, tanto na parte visual como no conteúdo, visando facilitar a navegação dos internautas, que nos proporcionam cerca de 4 mil acessos diários.

Foi um trabalho de fôlego da GN1, que gerencia o site, com apoio da Diretoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV), e participação do Corpo Editorial, por meio de muitas reuniões e sugestões que duraram meses e possibilitaram que se chegasse à versão final.

Entre as novidades, posso citar a interface renovada (Figura 1); reorganização das informações nas páginas; ao acessar um artigo possibilidade de ver trabalhos relacionados e outros artigos dos autores; *links* nas referências para a própria RBCCV e para o PubMed/Medline; busca de artigos por título e resumo acessível em todas as páginas; possibilidade de filtrar a audiência por data; *link* rápido para artigos mais acessados; SEO (*Search*



Fig. 1 – Reprodução da nova página inicial do site da RBCCV

Engine Optimization) mais adaptada a ser indexada pelos sites de busca, como o Google, permitindo que a RBCCV apareça mais nas pesquisas; site acessível em todos os navegadores, inclusive o Safari, da Apple; e site disponível para os usuários de RSS, entre outras.

Contamos com a colaboração de sempre dos nossos leitores, acessando o site e dando suas opiniões e sugestões para que possamos corrigir eventuais falhas.

Conforme prometi no último Editorial [1], uso este espaço para algumas palavras sobre o 38º Congresso da SBCCV, realizado em Porto Alegre, RS, de 31 de março a 2 de abril. O evento revestiu-se de grande sucesso, tendo número recorde de participantes (1116) e avaliação positiva de todos os envolvidos. Seções, como o “*Techno College*” e o “*Hands On*”, atraíram muitos participantes. Cumprimento a Diretoria da SBCCV, comandada pelo presidente, Dr. Walter Gomes, e a Comissão Organizadora, coordenada pelo Dr. Eduardo Keller Saadi, pelo esmero na organização do Congresso, com apoio da AB Eventos, nossa parceira nos congressos desde 2007, que possibilitaram seu brilhantismo.

Os Temas Livres premiados foram os seguintes: 1º lugar – “Implante transcater de valva aórtica: resultados atuais do desenvolvimento e implante de uma nova prótese brasileira”, do Dr. Diego Felipe Gaia (SP) e colegas; 2º lugar – “Plastia redutora da artéria pulmonar na cirurgia de Jatene: 5 anos de acompanhamento”, do Dr. Bayard Gontijo Filho (MG); 3º lugar – “Bandagem ajustável do tronco pulmonar: atividade da glicose 6-fosfato desidrogenase na sobrecarga ventricular aguda de cabritos jovens”, do Dr. Fernando Atik (DF) e colegas.

Os pôsteres premiados foram: 1º lugar – “O uso de eritropoetina confere proteção miocárdica na isquemia e reperfusão do miocárdio neonatal”, do Dr. Orlando Petrucci (SP) e colegas; 2º lugar – “Evolução clínica, hemodinâmica e funcional de pacientes submetidos a tromboendarterectomia pulmonar: análise prospectiva de 22 pacientes”, do Dr. André Telis de Vilela Araujo (SP) e colegas, 3º lugar (empatados) – “Resultado imediato com a operação de Fontan modificada: análise de 72 pacientes”, do Dr. Gláucio Furlanetto (SP) e colegas, “Plastia mitral em pacientes pediátricos em atividade reumática aguda”, do Dr. Bruno da Costa Rocha (BA) e colegas.

O prêmio de profissional do ano foi concedido ao Dr. Gilberto Venossi Barbosa, ex-presidente da SBCCV na gestão 2009-2010, pelo seu empenho de décadas na valorização dos profissionais da cirurgia cardiovascular no Brasil, cristalizada no aumento dos honorários determinado pelo Ministério da Saúde ano passado, após anos de luta e gestões intensas dos nossos representantes, comandados pelo Dr. Barbosa. A ele, meus parabéns!

Como sempre, a RBCCV traz artigos científicos de alto nível, demonstrando o padrão cada vez maior de nossa revista. Além deles, gostaria de destacar o perfil do Dr. Rubens de Guimarães Santos, que nos deixou no último dia 10 de maio, escrito pelo colega Dr. Luiz Antonio Rivetti (Pág. 303).

Dentro do rigor cada vez maior para que os artigos sejam publicados na RBCCV, quero voltar à questão dos Ensaio Clínicos, já abordada na edição 25.3 [2,3]. Além das instituições internacionais, o Brasil também possui um site no qual esse tipo de estudo pode ser registrado: www.ensaiosclinicos.gov.br. O site é ligado ao Ministério da Saúde e pode ser utilizado tanto por pesquisadores nacionais quanto estrangeiros. Lembrando que todos os Ensaio Clínicos devem ser registrados previamente ao início dos trabalhos.

Temos, nesta edição, mais cinco artigos disponíveis para testes pelo sistema de Educação Médica Continuada (EMC): “A artéria torácica interna esquerda esquelizada é associada a menores taxas de mediastinite em diabéticos”, pág. 183; “Preditores de infecção no pós-operatório de cirurgia de revascularização miocárdica”, pág. 190; “Concepção de bancada e montagem de experimento para a análise *in vitro* de próteses cardíacas mitrais”, pág. 197; “Os perfusionistas brasileiros e o ajuste do rolete arterial: comparação entre a calibração estática e dinâmica”, pág. 205; O impacto da hemotransfusão na morbimortalidade pós-operatória de cirurgias cardíacas, pág. 222. O EMC é um excelente instrumento de aprendizado para se avaliar os conhecimentos e para se reciclar, além de contar um ponto na revalidação do Título de Especialista.

Recebam meu fraterno abraço,



*Editor RBCCV

REFERÊNCIAS

1. Braille D. RBCCV: 25 anos de trajetória brilhante. Rev Bras Cir Cardiovasc. 2011;26(1):I-II.
2. Braille D. RBCCV 100% digital. Rev Bras Cir Cardiovasc. 2010;25(3):I-II.
3. Sá MPBO, Lima RC. Comitê de Ética em Pesquisas. Necessidade obrigatória. Obrigatoriedade necessária. Rev Bras Cir Cardiovasc. 2010;25(3):III-IV.